



# Relatório de Pilar III

2023



Tentos S.A Crédito, Financiamento  
e Investimento



BR 285, KM 461, 5, sala A, Fundos Ijuí RS  
CEP 98700-000

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>2. (Tabela OVA) VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL DA INSTITUIÇÃO</b> .....	4
A. Perfil de Risco da Instituição.....	4
A1. Riscos.....	4
A1.1 Risco de Crédito.....	4
A1.2 Risco de mercado.....	4
A1.3 Risco de liquidez.....	4
A1.4 Risco operacional.....	5
A1.5 Risco social, ambiental e climático.....	5
B. Governança do Gerenciamento de Riscos.....	5
C. Canais de Disseminação da Cultura de Riscos na Instituição.....	6
D. Processo de Mensuração de Riscos.....	7
D.1 Risco de Crédito.....	7
D.2 Risco de mercado.....	7
D.3 Risco de liquidez.....	7
D.4 Risco operacional.....	8
D.5 Risco social, ambiental e climático.....	8
E. Processo de Reporte de Riscos à Diretoria.....	8
F. Testes de Estresse.....	8
G. Estratégias de Mitigação de Riscos e Sua Efetividade.....	9
H. Gerenciamento de Capital.....	9

# 1. INTRODUÇÃO

A Tentos S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Tentoscap) é uma instituição financeira com foco no atendimento ao produtor rural, através do oferecimento de produtos financeiros como empréstimo para Capital de Giro, Empréstimo Pessoal, Empréstimo Consignado e Cartão de Crédito. Em razão disso, a Tentoscap desempenha um controle integrado de gerenciamento dos riscos e de capital.

Em consonância com o disposto na Resolução nº 54/2020 do Banco Central do Brasil, a instituição está sujeita a apresentação de informações referentes a visão geral do gerenciamento de risco e de capital.

Desta forma, o presente relatório, que possui periodicidade anual, tem por objetivo principal divulgar informações acerca da estrutura de gerenciamento de risco e de capital da instituição, tendo por base o período de 01/01/2023 a 31/12/2023.

Salienta-se que atendendo ao disposto no artigo 23, § 2º da Resolução nº 54/20 do BCB, este relatório ficará disponível pelo prazo de 5 (cinco) anos, a partir de sua publicação, no sítio eletrônico da instituição, com acesso público.

## **2. (Tabela OVA) VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCO E CAPITAL DA INSTITUIÇÃO**



### **A. Perfil de Risco da Instituição**

A Tentoscap possui um perfil de risco adequado ao seu modelo de negócio, com acompanhamento recorrente das informações de risco com vistas a garantir a tomada de decisão mais adequada em momentos de estresse.

A instituição possui limites de apetite ao risco que estão definidos em sua RAS (Risk Appetite Statement) e que são revisados de forma mensal, garantindo a adequação dos indicadores ao momento atual.

Ademais, conta com uma estrutura de gestão de riscos independente da estrutura de operações comerciais, garantindo imparcialidade no momento das análises de risco e tomada de decisão. Como forma de garantir a conexão entre o modelo de negócio e o apetite de risco, a instituição adota procedimentos como a divulgação e atualização do apetite ao risco, bem como a sua revisão, análise das informações de risco pela Diretoria, para deliberação e adoção de novos procedimentos, com vistas a garantir a continuidade do negócio.

### **A1. Riscos**

#### **A1.1 Risco de Crédito**

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, a vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

#### **A1.2 Risco de mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição financeira. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços das commodities.

#### **A1.3 Risco de liquidez**

O risco de liquidez é a possibilidade de ocorrência de um descasamento entre os fluxos de ativos negociáveis e passivos exigíveis (pagamento e recebimento), que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

#### **A1.4 Risco operacional**

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de possíveis perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

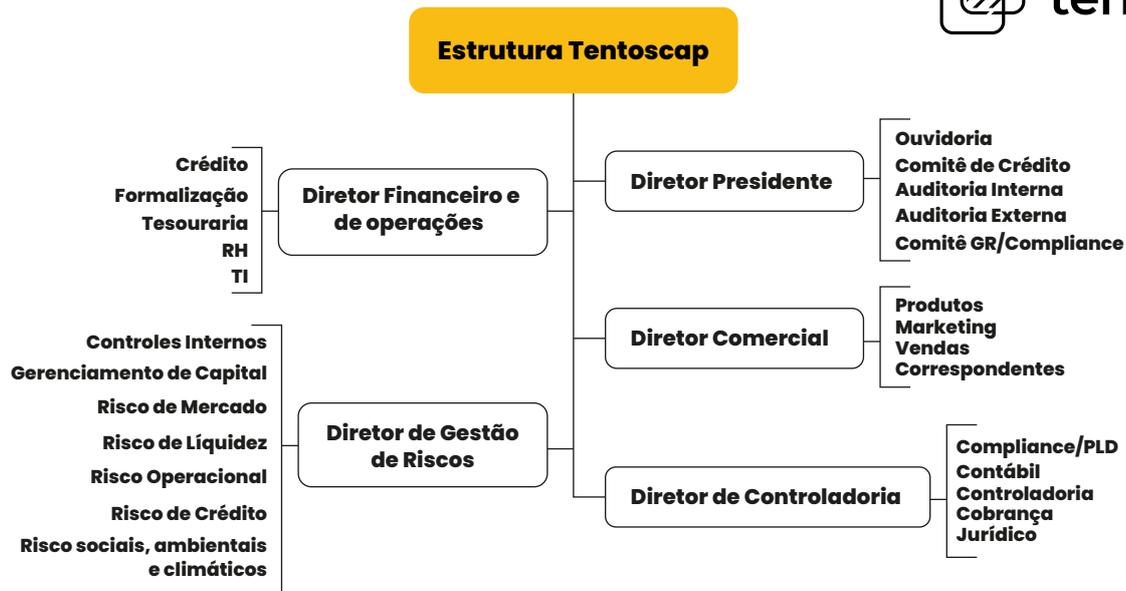
Consideram-se eventos de risco operacional, a ocorrência de fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação; falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

#### **A1.5 Risco social, ambiental e climático**

O risco social, ambiental e climático é a possibilidade de ocorrência de atividades desempenhadas pela instituição ou por seus clientes e que possam causar danos à coletividade, ao ecossistema e exposição às mudanças climáticas. Dita-se que tais riscos, quando associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e correspondentes ao reflexo das relações de negócios estabelecidas com clientes cujas atividades possam estar relacionadas a esse risco. Esses riscos podem estar relacionados à violação de direitos e garantias fundamentais ou atos lesivos ao interesse comum; degradação do meio ambiente; atividades que alterem o padrão climático.

### **B. Governança do Gerenciamento de Riscos**

Todas as decisões são guiadas pela Diretoria da instituição, composta pelo Diretor Presidente, Diretor Comercial, Diretor Financeiro e de Operações, Diretor de Controladoria e Diretor de Gestão de Riscos, conforme demonstrado no organograma abaixo:



Dentro da estrutura da instituição, a governança de gerenciamento de riscos está sob o comando do Diretor de Gestão de Riscos, que, atendendo as resoluções do Banco Central do Brasil e as normativas complementares, fornece à Diretoria todas as informações necessárias obtidas através da avaliação dos riscos; realização de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, de liquidez, capital, continuidade de negócios e socioambiental, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando-os; da documentação da declaração de apetite ao risco.

O Comitê de Gestão de Riscos é composto por 3 (três) diretores da instituição, sendo eles o Diretor Presidente, o Diretor Financeiro e de Operações e o Diretor de Gestão de Riscos, endereçando os riscos inerentes à atividade da instituição. O Comitê reúne-se mensalmente e em caso de chamamento por parte de um de seus integrantes, registrando em ata própria as deliberações de cada reunião.

### **C. Canais de Disseminação da Cultura de Riscos na Instituição**

Como forma de manter a constante comunicação dentro da estrutura interna da instituição, tornando possível a ampla disseminação de conhecimento acerca dos riscos, a Tentoscap se vale da utilização de Políticas e procedimentos internos que são constantemente atualizados e repassados a todos os integrantes da instituição.

Dentre as políticas existentes, estão:

- Código de Ética e Conduta;
- Política de Governança Corporativa;
- Política Integrada de Riscos e Gestão de Capital;

- Declaração de Apetite ao Risco;
- Plano de Contingência de Liquidez e Capital
- Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

## **D. Processo de Mensuração de Riscos**

O processo de mensuração de riscos é diverso para cada tipo de risco a que a instituição está exposta, conforme determinado abaixo:

**D.1 Risco de crédito:** a mensuração e controle do risco de crédito é feita pelos critérios previstos na Política de Crédito, Formalização e Cobrança, sendo eles:

- I – utilização de modelo próprio para classificação de risco do cliente, com base na Resolução 2.682/99, com análise de provisão por faixa de risco;
- II – estabelecimento de limites de alçadas para concessão de crédito e análise de histórico do cliente;
- III – análise da concentração da carteira por cliente, correspondente, valor de contrato, classificação de risco, dependência de mercadoria, tipo de produto e região;
- IV – medição do nível de inadimplência;
- V – acompanhamento contínuo dos clientes, analisando seu endividamento e capacidade de pagamento;
- VI – acompanhamento da safra para projetar a capacidade de pagamento e expectativa de rentabilidade por hectare.

**D.2 Risco de mercado:** a mensuração e o controle do risco de mercado são realizados através das seguintes metodologias:

- I – cálculo de Value at Risk (VaR): calculado conforme determinação do Bacen, com o objetivo de controlar as exposições ao risco de mercado, apurando a perda máxima esperada dentro de um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança, em condições normais de mercado;
- II – realização de testes de estresse através de orçamento de no mínimo 3 (três) anos por análise de sensibilidade;
- III – monitoramento entre a média das taxas de juros mensais cobradas na concessão de crédito de cada produto e a média das taxas de juros praticados nas captações de recursos.

**D.3 Risco de liquidez:** para realizar a mensuração do risco de liquidez, a instituição adota alguns procedimentos, entre os quais, destaca-se:

- I – projeção do fluxo de caixa, como forma de garantir a solidez financeira no curto, médio e longo prazo, possibilitando à Diretoria acompanhar e efetuar correções necessárias em situações de estresse;
- II – monitoramento diário do caixa da instituição, formado pelos recursos com liquidez que podem ser usados para pagamentos de obrigações;
- III – revisão do Plano de Contingência de Liquidez e Capital;
- IV – estabelecimento de critérios mínimos de manutenção de aplicações com liquidez diária e procedimentos de controle;

**D.4 Risco operacional:** a mensuração do risco operacional é realizado através da Declaração de Apetite ao Risco, seguindo critério como a degradação da reputação da empresa; fraudes internas e externas; ajuizamento e condenações em processos judiciais; incidentes de segurança; desconformidade nos processos; interrupções das atividades da instituição e danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição.

**D.5 Risco social, ambiental e climático:** como forma de mensurar o risco social, ambiental e climático, a instituição se vale de pesquisas e consultas em ferramentas informatizadas para verificação de clientes relacionados em listas restritivas. Além disso, a instituição observa as determinações da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, tendo incorporado também um indicador específico na RAS.

## **E. Processo de Reporte de Riscos à Diretoria**

Mensalmente, o setor de Compliance da instituição se reúne com a Diretoria da instituição para apresentar os dados atualizados do Relatório de Apetite ao Risco, bem como a ocorrência de eventos de risco do último período, possibilitando que a Diretoria da instituição esteja ciente das informações referentes aos riscos e realize as deliberações que entender necessárias.

## **F. Testes de Estresse**

Atendendo às disposições da Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil, a instituição adota um programa de testes de estresse composto por processos e rotinas, dotados de metodologias, documentação e governança, próprio e com objetivo principal de identificar potenciais vulnerabilidades da instituição.

O setor de Compliance é o responsável pela atualização dos testes de estresse, com frequência anual, podendo ser atualizado em período menor em casos de eventos que justifiquem. Também é de responsabilidade deste setor, em conjunto com a Diretoria, avaliar as fragilidades evidenciadas nos testes.

## **G. Estratégias de Mitigação de Riscos e Sua Efetividade**

De forma a mitigar os riscos existentes, a instituição se vale da utilização da RAS, monitorada de forma mensal, sendo de responsabilidade do setor de Compliance efetivar a análise e compilação dos dados, comunicando os resultados à Diretoria e informando desvios significativos nos limites de apetite ao risco, para que a Direção possa deliberar acerca da elaboração de um plano de ação que seja efetivo para mitigar o risco iminente.

## **H. Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é definido como o processo contínuo de:

- a) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- b) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- c) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital da Tentoscap utiliza mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido, a otimização do uso do capital e a antecipação das necessidades futuras de aumento de capital para sustentar os objetivos estratégicos.

A instituição prevê em política própria, um Plano de Contingência de Liquidez e Capital, prevendo estratégias para situações em que o caixa não conseguir fazer frente às despesas correntes, utilizando medidas como:

- a) aporte dos acionistas através do aumento de capital ou aplicação financeira na instituição, via instrumentos de captação;
- b) incorporação de lucros retidos ao patrimônio líquido da instituição;
- c) captação de recursos dos acionistas ou empresas do grupo para geração de caixa;
- d) cessão da carteira de crédito até o limite necessário;
- e) limitação de renovação ou contratações de novas operações de crédito.

O Diretor de Gestão de Riscos é o responsável pelo gerenciamento dos riscos de capital.



Tentos S.A Crédito, Financiamento  
e Investimento

---

 BR 285, KM 461, 5, sala A, Fundos Ijuí RS  
CEP 98700-000